

QUANDO A TERCEIRA VIA NÃO EXISTE¹



A luz tem duas condições: acesa ou apagada. Não é possível a luz ficar acesa e também apagada. Ou uma ou outra. Quanto a vida é o desafio: Ou alguém está vivo, está com vida, ainda que com o mínimo de consciência de si ou está morto, ainda que o coração esteja abatendo. Essa pessoa não participa da vida. Por isso todo esforço humano é feito para restaurar-lhe melhor condição de vida. Viver em coma é parecer ter vida quando na verdade existe como alguém que está morto.

Agora, entre a obediência e a desobediência não existe meio-termo. É uma coisa ou outra e não uma coisa e outra. A presença da obediência elimina a desobediência. A presença da desobediência elimina a obediência. Não há uma terceira via, um caminho entre a obediência e a desobediência.

Moises, o líder de Israel que tirou o povo do Egito lhes disse: “Eis que eu estou colocando diante de ti a vida e a felicidade, a morte e a infelicidade”². Vida e felicidade ou, ou morte e a infelicidade

Jesus mesmo, dirigindo-se a uma multidão, sentada naquele monte proclamou: “Entrem pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição”³. Se você escolhe uma porta precisa ser ou a larga ou a estreita. Não é possível entrar pelas duas simultaneamente.

Até mesmo o apóstolo Paulo exorta os cristãos que viviam na região da Galácia, em igrejas: “O que semeia para a própria carne, da carne colherá corrupção, mas o que semeia para o Espírito, do Espírito colherá vida eterna”⁴.

Não há alguma coluna do meio entre a obediência e a desobediência, entre o sim e o não, entre o bem e o mal, entre a vida e a morte. Essa é a doutrina dos dois caminhos. Um deles “é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito”. O outro “é como a escuridão”⁵

A escolha é sua.

- Essa mensagem responde a pergunta: **Por qual razão não há uma terceira via no relacionamento com Deus Pai?**
- Aplicação para sua vida: **Você sabe que há uma terceira opção para algumas situações, mas para com Deus não! O engano nessa questão é fatal para a verdadeira espiritualidade cristã.**

¹ Esta mensagem foi extraída do livro “Em Letras Grandes”, de autoria do pastor Elbén L. César, diretor presidente da editora Ultimato. Acesse www.ultimato.com.br e conheça a editora.

² Deuteronomio.30:15 O nome deste livro “Deuterônimo” expressa a “recapitulação” ou “segunda lei”. Moisés pronunciou três discursos de despedida pouco antes de morrer. Neles recapitulou, com o povo, todas as leis de Deus para os israelitas.

³ Mateus 7:13 Mateus o coletor de impostos, desprezado pelos judeus, mas discípulo de Jesus é nome do primeiro livro do Novo Testamento. Escrito por volta de 60-65 d.C. mostra que Jesus é o Messias esperado pelos judeus e que traz o Reino de Deus.

⁴ Galatas 6:8 : Instruções do apóstolo Paulo aos cristãos da Galacia que desejavam buscar o favor de Deus retornando aos costumes judaicos, escrito entre 48-58 d.C.

⁵ Provérbios .4:18-19 Escrito por volta do século X e século VII a.C. aproximadamente 700 A.C. conhecido pela sabedoria que começa com Deus é a base para muitas exortações práticas das epístolas no Novo Testamento